SUA FORÇA NA

DOENÇA E NO SOFRIMENTO

DR. ADRIAN ROGERS

Pastor, professor e autor, **Adrian Rogers** tem introduzido várias pessoas de todo o mundo ao amor de Jesus Cristo, e tem impactado um incontável número de vidas apresentando verdades bíblicas profundas com tal simplicidade que uma criança de 5 anos de idade consegue entender, e ainda, falar ao coração de uma pessoa de 50 anos.

O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding) começou em 1987 como o ministério de radiodifusão e televisão do Dr. Adrian Rogers, e continua hoje como o provedor exclusivo de seus amplos ensinamentos. Conectando pessoas com a sempre atual sabedoria bíblica falada por ele de maneira franca e direta por meio de recursos como livros, gravações de vídeo e áudio, conteúdo digital e outros tipos de mídia, procuramos não apenas alcançar pessoas não cristãs com a esperança de Jesus, mas também fortalecer e encorajar todos os dias cristãos em sua fé.

OAMORVERDADEIRO®
COM O DR. ADRIAN ROGERS

SUA FORÇA NA

DOENÇA E NO SOFRIMENTO

DR. ADRIAN ROGERS

VERDADE QUE VALE COMPARTILHAR

Seguindo as últimas instruções de Jesus aqui na terra para nós registradas em Mateus 28:19, as coleções Verdade Que Vale Compartilhar de O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding) são elaboradas para serem usadas para o seu próprio crescimento pessoal e, mais importantemente, para a sua missão do "... Ide, fazei discípulos de todas as nações, ..."

> Deus pode usá-lo, com o que tens, onde estás. E, Ele lhe proverá todas as suas necessidades.
>
> PASTOR ADRIAN ROGERS

Este livreto é compilado a partir de várias mensagens de Adrian Rogers, incluindo *Why Doesn't God Heal All Sick Saints* (#0405), *How to Stand When You Don't Understand* (#1723) e *How to Be Thankful When You Don't Feel Like It* (#1881), disponível em inglês na internet, no link abaixo:

lwf.org

Sua Força na Doença e no Sofrimento

Esta mensagem tem um significado muito pessoal para nós no Amor Verdadeiro (Love Worth Finding). Qualquer um que já ouviu Adrian Roger sabe que ele acreditava de todo o coração em todas as declarações desta mensagem. E sabemos que ele teria imensa alegria em saber que sua ida ao lar celestial e cura definitiva traria glória a Deus e salvação para a alma.

Pegue qualquer concentração de pessoas – mesmo pequena – e você vai encontrar pelo menos uma pessoa, e geralmente mais de uma, que está com dor ou tem um problema físico. Na verdade, muitas pessoas que estão lendo este livreto estão muito doentes. Algumas delas estão entre os mais excelentes santos de Deus.

Me permita lembrá-lo que o homem que escreveu a maior parte do Novo Testamento, o gigante espiritual e apóstolo Paulo, era também um homem que, por sua própria admissão, era doente e fraco. Na verdade, ele tinha o poder de curar os outros, mas ele mesmo tinha em seu corpo uma doença que nunca o deixou.

Como introdução, deixe-me começar com três verdades sobre cura que eu acredito com todo o meu coração.

1. Deus milagrosamente cura os doentes.
2. Muitas vezes está no plano de Deus usar médicos e medicamentos.
3. Também acredito com toda a minha alma que nem sempre é da vontade de Deus curar.

Você já ouviu alguém dizer que se você estiver vivendo corretamente diante de Deus, você não pode ficar doente? Ou se estiver vivendo corretamente diante de Deus, não pode perder o emprego. Se estiver vivendo corretamente diante de Deus, não saberá o que é doença e tristeza. Já ouviu alguma coisa assim?

Há aqueles que diante de multidões de pessoas ensinam isso. Dizem a você que se você se consertar com Deus, você terá a chave da Casa da Moeda. Você será saudável e rico e nunca saberá mais o que é dor ou problema. Só há um problema com isso. É uma mentira. Há uma palavra grega para isso: "bobagem".

Está muito claro nas Escrituras que você pode estar correto diante de Deus e ainda assim estar doente. O Apóstolo Paulo, um grande homem de Deus, foi acompanhado por doença durante todo o seu ministério. Ele referiu-se a isso como seu "espinho na carne". Agora, isso não é um espinho como o que vemos num arbusto de rosas. Na verdade, o grego indica que a palavra espinho seria traduzida com mais precisão como "estaca". Era um espinho com o qual Paulo foi afligido, e ele o suportou por um longo tempo. Paulo diz: **"Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim"** (2 Coríntios 12:8). Ele não quer dizer que falou três vezes: "Senhor, desvia-o de

mim, desvia-o de mim, desvia-o de mim.". Ele quis dizer que ele teve três sessões prolongadas de jejum e oração, buscando o rosto de Deus: "Senhor, tire essa coisa de mim.".

Quero lhe fazer uma pergunta. Usando a sua imaginação, visualize o Apóstolo Paulo. Se ele estivesse diante de você hoje, que aparência você acha que ele teria? Muito provavelmente ele não seria bonito e nem seria grande. Na verdade, ele provavelmente não teria uma boa aparência para se olhar. Ele provavelmente seria fraco, doente, talvez tivesse uma visão muito fraca. Imagino-o curvado um pouco. Ele teria até um pouco de cicatrizes. Ele seria um homem muito fraco, fisicamente.

Aqui estão alguns versículos que revelam mais sobre Paulo em suas próprias palavras. **"E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor."**. Talvez a mão dele tremesse enquanto falava. **"E a minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, ..."** (1 Coríntios 2:3-4). Como orador público, ele nunca seria aprovado num curso de Dale Carnegie. Quando ele escreveu em 1 Coríntios 1:27a, **"Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias, ..."**, Paulo estava descrevendo a si mesmo quanto aos outros.

Ele era um homem que não só sofreu, mas sofreu intensamente. Paulo escreveu sobre a sua angústia nestas passagens para os Coríntios:

> **Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo .... Mas nós tínhamos a sentença de morte em nós mesmos, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos ... E, para que não me**

exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. (2 Coríntios 1:5, 9; 12:7-9)

A enfermidade de Paulo não foi algo que surgiu repentinamente durante a noite. Se você ler o contexto, isto veio sobre ele quatorze anos antes. Por três vezes ele pediu a Deus para que esse espinho se desviasse dele, e em cada uma dessas três vezes a resposta veio: "não, eu não vou fazer isso.".

Por que Paulo não foi curado? Foi porque ele era fraco na fé? Não, ele era forte na fé. Porque havia pecado na vida dele? Não, o coração dele era puro. Foi porque ele estava fora da vontade de Deus? Não, ele andava de mãos dadas com o Senhor.

E Paulo não é o único exemplo de um servo de Deus que não foi curado. Veja o seu amigo e colega trabalhador no Evangelho, Trófimo. Em 2 Timóteo 4:20, Paulo disse a respeito desse querido irmão, **"... e deixei Trófimo doente em Mileto."**.

Veja, Paulo tinha o poder de curar, mas, evidentemente, não tinha o poder de curar a todos. Ele certamente não era capaz de curar Trófimo, senão ele certamente o curaria, se fosse capaz.

E, além disso, lembre-se do que Paulo disse ao jovem Timóteo: **"Não bebas mais água só, mas usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e**

das tuas frequentes enfermidades.". (1 Timóteo 5: 23)

Paulo diz a ele: "aqui está algo que você pode fazer para ajudar a sua doença crônica – por causa de sua condição de estômago, pegue suco de frutas e coloque em sua água para cortar o conteúdo alcalino que é tão prevalente na água.". Timóteo, um homem de Deus que amava o Senhor com todo o seu coração, estava pastoreando igrejas. Ele era como um filho para Paulo, mas ele ficava muitas vezes doente.

Há uma excelente ilustração do Antigo Testamento. Em 2 Reis 13:14a lemos: **"E Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu, ..."**.

Por que Eliseu morreu? Ele era um pecador? Absolutamente, não. Claro, todos os homens pecaram, mas ao ler essa passagem na Escritura, você vê que Eliseu estava em perfeita comunhão com Deus e, mesmo em seu leito de morte, fez uma das mais notáveis profecias em toda a Bíblia. No entanto, aqui estava um homem de Deus, um profeta eminente, que ficou tão doente que morreu.

Eu estou dizendo tudo isso para fazer um ponto importante: seria muito perigoso olhar para alguém que está doente e dizer: "Você não deve estar correto diante de Deus, porque se estivesse, você não estaria doente". O homem que escreveu que ele estava doente e fraco, que tinha um espinho na carne, o Apóstolo Paulo, foi um dos maiores homens nas Escrituras. E muitos dos mais santificados homens de Deus tiveram que sofrer este tipo de enfermidade.

Poder

Há algum propósito na doença e no sofrimento? Deus muitas vezes têm um propósito amoroso, e eu quero mencionar quatro possibilidades do que pode vir através da doença e sofrimento.

Você pode ver em 2 Coríntios 12:9 a sabedoria que Deus deu a Paulo a respeito de sua doença.

> **E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, *para que em mim habite o poder de Cristo.*** [ênfase minha]

Você entendeu isto? A razão era **"que em mim habite o poder de Cristo."**.

O poder pode vir através da doença. Paulo fez uma descoberta incrível: quanto mais fraco ele se tornou fisicamente, mais forte ele se tornou espiritualmente. *Às vezes podemos ficar doentes para que o poder de Deus seja liberado através de nós.*

"Que em mim habite o poder de Cristo" é uma frase incomum. As palavras **"que em mim habite"** podem ser traduzidas literalmente "espalhe um tabernáculo sobre mim.". O poder de Deus espalhou-se sobre o seu corpo fraco e doente, como uma tenda. Que poderoso batismo de poder o Apóstolo Paulo tinha! Aquele pequeno erudito judeu e

missionário sacudiu o mundo por Jesus Cristo num corpo doente, fraco, emagrecido, curvado, enrugado. Ele ficou com as mãos tremendo, seus joelhos batendo, e disse: "Eu sei que a minha presença é desprezível", mas "o poder de Deus está espalhado sobre mim como uma tenda".

Quando ele percebeu o que Deus estava fazendo por ele e através dele, Paulo louvou o Senhor. "Se Deus não tivesse feito isso por mim", disse Paulo, "eu poderia ter sido tentado a confiar em minha própria força. Mas agora não estou confiando na minha força. Estou confiando no Senhor". Deus queria que Paulo usasse a Sua força, não a dele.

A NOSSA FORÇA PODE SER UMA FRAQUEZA

Há aqui uma lição que se aplica não só em doença, mas em muitas áreas. O que pensamos que nos torna fortes pode ser o nosso maior lugar de fraqueza. Muitas vezes dizemos, "Bem, eu tenho uma boa mente. E Deus pode usá-la". Pode ser bem aí que o diabo encontre uma brecha em você. Você diz: "tenho um corpo forte". Isso pode tornar-se a ferramenta do diabo. Deixa-me dizer uma coisa, amigo. A sua força pode ser a sua maior fraqueza. Oswald Chambers disse: "Uma força desprotegida é uma fraqueza dupla".

Quando você toma suas decisões com base no conforto, em pouco tempo você fica desconfortável, muito desconfortável.

O Castelo de Edimburgo, na Escócia, uma grande construção em forma de fortaleza situada no alto de uma colina rochosa, foi capturada em 1296, e deixe-me dizer como. Colocaram sentinelas em todos os lugares importantes do castelo, exceto um. De um lado há um penhasco rochoso enorme, que se pensava impossível que a fortaleza pudesse ser atacada naquele lado, de modo que nenhuma sentinela foi colocada ali. E foi justamente para aquele lado que o inimigo se dirigiu, e por ali o castelo foi tomado. Pelo seu lado mais forte o castelo foi conquistado, porque lá a guarda foi deixada de lado. Deus é sábio em apontar para nós que às vezes o nosso lado forte é realmente o nosso lado de fraqueza.

A NOSSA FRAQUEZA PODE SER UMA FORÇA

Então deixa-me afirmar inversamente que a nossa fraqueza pode ser o nosso lado mais forte. Dizemos: "não posso fazer isto, não posso fazer aquilo." Ótimo! Então você pode deixar o Senhor fazer, não pode? Quando você percebe que "não consegue", você diz, Ele consegue", e vou deixá-Lo agir". Isso é exatamente o que Deus estava fazendo com o Apóstolo Paulo. E Paulo disse: "Deus me permitiu ter fraqueza para que eu pudesse ser forte. Isso é um trunfo.".

Você acha que a sua fraqueza é um risco. Não, a sua fraqueza é um trunfo. O que disse Deus ao Apóstolo Paulo?

> **E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas**

minhas fraquezas, ... porque quando estou fraco então sou forte. (2 Coríntios 12:9-10)

No entanto, às vezes ficamos conformados – até mesmo fatalistas – e dizemos, o que não pode ser curado deve ser suportado. Mas Paulo disse no versículo 9, o que não pode ser curado pode trazer alegria: **"De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo."**.

Se você chegar à compreensão de que por alguma razão Deus tem outro plano, você deve aceitá-lo. Você diz "Senhor, eu me glorifico nisso", assim como Jó fez em Jó 13:15a: "Ainda que ele me mate, nele esperarei.". Aleluia! Glorifico-me nas minhas enfermidades. Alguma vez você agradeceu a Deus pela sua doença? Por que você não diz: "Meu Deus, eu me glorifico na minha enfermidade". Quando em tudo damos graças, estamos oferecendo louvor e bênção ao Senhor.

TALVEZ NÃO SOMOS FRACOS O SUFICIENTE

Pode ser que ainda não somos fracos o suficiente – e esse pode ser o nosso problema. Um vigia chamado Nee contou uma história de um chinês que estava se afogando. Ele estava implorando por ajuda, mas muitos na margem do rio não sabiam nadar. Encontrava-se ali um certo homem na margem que apesar de saber nadar, ele não entrava na água para salvar o homem que estava se afogando.

Por fim, parecia que o homem se afogando estava afundando pela última vez. O homem na margem do rio então pulou, e nadando com fortes braçadas colocou seus braços em volta dele e o

trouxe para a segurança. Mas os espectadores não o aplaudiram. Na verdade, eles o repreenderam. Uma pessoa disse ao nadador: "Acho que nunca vi alguém pensando tanto em si mesmo como você, por ter esperado tanto tempo para salvar essa pessoa.".

O nadador respondeu: "Você não entende. Não sou assim tão bom nadador. Se eu tivesse pulado no rio enquanto esse homem ainda estava se debatendo, ele teria afogado a nós dois. Tive de esperar que ele ficasse fraco o suficiente para poder salvá-lo.".

Fico imaginando quantos de nós achamos que estamos fracos e que estamos nos afundando pela última vez, mas que ainda não estamos fracos o suficiente para pedir ajuda. E, que por assim pensarmos, não curvamos a cabeça e dizemos: "Oh, Senhor, não posso, mas Tu podes.".

O poder pode vir através da doença. Isso definitivamente aconteceu na vida de Paulo. Isso dá uma nova dimensão e uma nova dignidade à doença e ao sofrimento. A aflição às vezes é o melhor professor. Nunca vemos tão claramente quando vemos através de olhos que foram lavados por lágrimas. Quando nos colocamos em pranto, então começamos a olhar para a face de Deus. Uma cama com doença pode muitas vezes ensinar mais que um sermão.

Nunca vemos tão claramente quando vemos através de olhos que foram lavados por lágrimas.

Produtividade

Nos calcanhares do poder pode vir a produtividade. O mundo tem sido abundantemente abençoado, nem sempre através do ministério de pessoas saudáveis, ricas e felizes, mas através do ministério daqueles que estiveram doentes e sofreram.

Pense em Fannie Crosby, que ficou cega aos seis meses de idade e nunca viu a luz até ver a luz do céu. E mesmo assim ela escreveu milhares de hinos evangélicos. Ela tocou a vida da Cristandade talvez mais do que qualquer um de nós alguma vez tocará, e ainda assim atrevo-me a dizer que se não fosse por sua cegueira, Deus não a teria usado da maneira que Ele a usou.

Paul Hutchins foi um evangelista usado pelo Senhor em grandes campanhas nas cidades. Quando seu ministério começou a pegar fogo, ele descobriu que tinha tuberculose e o ministério teve que ser interrompido por um longo tempo. Ele escreveu as seguintes palavras, e eu gostaria de compartilhá-las com você:

> Se cegos como John Milton pôde escrever *Paraíso Perdido*, se John Bunyan, na Prisão de Bedford pôde escrever o *Peregrino*, se Martin Luther preso no Castelo de Wartburg pôde traduzir todo o Novo Testamento para a língua alemã, se Robert Louis Stephenson, tuberculoso, sofrendo

com dor ciática, com braço em uma tipoia, condenado ao silêncio e às trevas, pôde produzir O Jardim de Versos da Criança, se Paulo, confinado a uma prisão romana e acorrentado a um guarda vinte e quatro horas por dia ainda pôde proclamar o Evangelho; se esses homens com tão grandes adversidades puderam ousar fazer progresso e história, por que nós não deveríamos fazer o mesmo?

"Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação." (2 Coríntios 1:6a). Paulo está expressando o que aconteceu em sua vida por causa de sua aflição. "Aprendi a confiar no Senhor, e quando confio no Senhor, acontecem grandes coisas. Isso torna-me produtivo.".

O mundo tem sido abundantemente abençoado, nem sempre através do ministério de pessoas saudáveis, ricas e felizes, mas através do ministério daqueles que estiveram doentes e sofreram.

"Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos." (2 Coríntios 1:9). Continuando ele, é claro que para Paulo cada dia era um dia de ressurreição. Ele disse: "Senhor, se tu não fizeres, não será feito. Não há maneira

possível de pegar nesse meu corpo fraco e doente e executar o ministério. Mas, Senhor, ensinaste-me uma lição. Já não confio mais em mim. Estou confiando em Ti, que ressuscita os mortos. O meu sofrimento é pela salvação e consolação dos que creem".

Às vezes a doença e a tristeza fazem-nos ser muito produtivos. Jesus explicou que quando Ele quer que um ramo dê fruto, ele o limpa. **"Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto."**. (João 15:2)

Ele limpou o ramo para que pudesse ser mais produtivo. Você sabe o que significa "limpar um ramo?". Podá-lo. O jardineiro pega a sua faca de poda, vai para a vinha e começa a cortar. Se a videira pudesse falar, diria: "ai!" Isso dói! Não faça isso! Por que você está me fazendo sofrer assim?". E o jardineiro, se pudesse falar com o ramo, diria: "não é meu propósito lhe fazer sofrer, mas lhe tornar produtivo.".

Um homem caminhava por um pomar de maçãs no Vale Shenandoah e viu uma árvore cheia de maçãs. Ela estava tão carregada de frutas que o cuidador tinha que sustentar os galhos com estacas para que não se partissem. O homem que visitava o pomar perguntou ao cuidador: "por que essa árvore é tão produtiva?".

"Senhor, você não acreditaria", disse o cuidador, "mas certa época essa foi uma de nossas árvores menos produtiva – até que deliberadamente a dividimos". Pegaram um machado e dividiram a macieira ao meio.

"Porquê?" o visitante perguntou.

"Aprendemos que quando uma árvore não tem nada além de ramos e folhas, nada além de uma bela folhagem e nenhum fruto, que se for machucada e ferida, então ela dará fruto.".

Isso era certamente verdade na vida do Apóstolo Paulo.

Quando a minha mulher Joyce e eu perdemos o nosso bebê, lembro-me do Pastor Allen Watson em West Palm Beach, Florida, um querido irmão que colocou o braço em volta de meu ombro. Ele me puxou e disse: "Adrian, quando Deus quer usar qualquer coisa, ele sempre a quebra primeiro. Deus vai usar a morte de seu filho na sua vida.". A doença e o sofrimento podem não só significar poder, mas também produtividade, e isso nos faz ter uma dignidade em nossos corações e em nossas mentes que de outra forma não estaria presente.

Pureza

Certamente Paulo compreendeu o princípio de que a pureza vem através do sofrimento e da enfermidade. Embora eu não acredite que houvesse qualquer pecado na vida de Paulo que Deus estivesse tentando tirar, eu acredito que pode ter havido algo que Deus estivesse tentando manter ele longe. Em 1 Coríntios 11:30, Paulo aborda a questão da irreverência na ceia do Senhor e outros pecados entre o povo: **"Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem."**.

Muitos Coríntios já haviam morrido por causa do pecado na igreja e do pecado em suas vidas pessoais. Paulo parece dar uma razão para esta enfermidade no versículo 31: **"Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados."**. Ele fala desta doença como um julgamento de Deus. Mas ele diz que há uma maneira de escapar a este julgamento: é julgar a nós mesmos antes que Deus tenha que fazer isso. Observe como ele continua no versículo 32: **"Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo."**.

Por que somos punidos? A Bíblia diz que somos punidos para sermos feitos participantes de Sua Santidade (veja Hebreus 12:10). Às vezes, quando somos julgados, ficamos doentes. Por que somos

doentes? Para sermos punidos. E, por que somos punidos? Para que pudéssemos ser purificados. A doença tem uma maneira de purificar.

Não estou dizendo que todos os doentes precisam ser purificados. Mas estou dizendo que é um dos benefícios de estar doente. A pureza pode vir através do sofrimento e da doença. Aqui estão algumas referências bíblicas que confirmam essa verdade:

> **E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória, depois de havermos padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.** (1 Pedro 5:10)

O sofrimento pode lhe aperfeiçoar, pode lhe estabelecer, pode lhe fortalecer, e pode lhe acalmar. É o que Jó quis dizer quando disse: **"... provando-me ele, sairei como o ouro."**. (Jó 23: 10)

O salmista disse: **"Antes de ser afligido andava errado; mas agora tenho guardado a tua palavra."** (Salmo 119:67). Veja, pode haver um poder purificador para a doença, e sou muito grato por isso.

Muitos poetas têm escrito sobre esse poder purificador.

Ele sentou-se em uma fornalha aquecida sete vezes mais,
Enquanto Ele observava o metal precioso,
E quanto mais perto Ele se inclinava com um olhar atento,
À medida que Ele aquecia cada vez mais.

Ele conheceu um metal que aguentava o teste,
E Ele queria o melhor ouro,

Para moldar como uma coroa para o Rei usar,
Com pedras preciosas de preço incalculável.

Então Ele colocou o nosso ouro no fogo ardente.
Embora quiséssemos dizer a Ele não
E observamos a escória que não tínhamos visto
Na medida em que ela derretia e evaporava.

E o ouro tornou-se mais brilhante e ainda mais reluzente,
Mas nossos olhos estavam cheios de lágrimas.

Vimos o fogo, não a mão do Mestre.
E questionado com ansiosos temores.

Mas o nosso ouro brilhou com um brilho mais enriquecedor
Quando espelhou uma Imagem de acima
Que se inclina sobre o fogo, ainda que invisível para nós.
Com um olhar de amor inefável.

Podemos pensar que agrada ao Seu coração amoroso
Nos causar dor momentânea?
Não, mas Ele vê através da cruz presente,
A felicidade do ganho eterno.

Então Ele ali esperou com um olho atento,
Com um amor que é forte e seguro,
E o Seu ouro não sofreu nem um pouco mais de calor
Do que era necessário para torná-lo puro.

Há poder purificador no sofrimento. E um dia podemos dizer como Jó disse, **"provando-me ele, sairei como o ouro."** (Jó 23:10). Agradeço a Deus que na doença e no sofrimento Ele tem propósitos amorosos.

O sofrimento pode lhe aperfeiçoar, pode lhe estabelecer, pode lhe fortalecer, e pode lhe acalmar.

Louvor

Muitas vezes através do nosso sofrimento e doença, Deus recebe glória. Vários versículos das Escrituras nos mostram que aprendemos a louvar e glorificar a Deus quando estamos doentes. **"E Jesus, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela."**. (João 11:4)

Portanto, isso está muito claro. Muitas vezes Deus recebe glória de maneiras estranhas. Certamente se você ler o resto deste capítulo você vai descobrir que a doença de Lázaro, sua subsequente morte e ressurreição levaram muitos a crer no Senhor Jesus Cristo. Mesmo a nossa morte deve glorificar o Senhor. A Bíblia diz: **"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos."**. (Salmo 116:15)

Em uma referência à morte de Pedro, nosso Senhor disse: **"E disse isto, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus."**. (João 21:19a)

Quero lhe dizer amigo, você pode glorificar a Deus com a sua saúde ou com a sua doença. E você pode até glorificar a Deus com a sua morte.

Charles Spurgeon disse,

> É impossível que qualquer mal aconteça ao homem que é amado pelo Senhor. As calamidades mais devastadoras só podem encurtar a sua viagem e apressá-lo para a

> sua recompensa. Mal para ele não é mal, é bem, em uma forma misteriosa. As perdas enriquecem-no, a doença é o seu remédio, a reprovação é a sua honra. A morte é o seu ganho. Nenhum mal, no sentido estrito da palavra, pode acontecer a ele, pois tudo prevalece para o bem. Feliz é aquele que está em tal situação. Ele está seguro onde outros estão em perigo. Ele vive onde outros morrem.

Não é maravilhoso que em todas as coisas Jesus Cristo possa ter a preeminência? (veja Colossenses 1:18). E o que quer que façamos, devemos fazer tudo para a glória de Deus. (ver 1 Coríntios 10:31)

Podemos entender através da Escritura que podemos confiar no coração de um Deus amável e amoroso — pois Ele nunca vai deixar você e nem o abandonar.

Veja, amigo, o diabo está circulando uma mentira sobre os cristãos. Ela está registrada no livro de Jó. O diabo disse a Deus: "a única razão pela qual Jó Te serve é porque o compraste. Ele é apenas um cristão de clima bom", ele realmente não Te ama. A única razão pela qual Te serve é porque Tu tens sido tão bom para ele. Se o fizer ficar muito doente, ele vai negar que Te conhece. Ele vai blasfemar diante de Ti, Deus.". (veja Jó 1:9-11)

O Senhor responde: "Você não conhece o meu servo Jó. Ele não Me ama porque é saudável. Ele

não Me ama porque tudo está correndo como ele quer. Jó simplesmente Me ama.". Deus recebeu tal glória da vida de Jó, que sofreu enfermidade e tristeza, mas não negou a Deus. E, apesar de Jó ter feito as mesmas perguntas que nós mesmos fazemos, ele glorificou a Deus. E assim como Deus conhecia Jó, Deus conhece você e o sofrimento em sua vida também.

Eu acredito que Deus escolheu alguns de vocês que estão lendo este livreto para ser um daqueles que vão fechar a boca do diabo. Quando as pessoas virem você louvando ao Senhor, glorificando-O, e dizendo como Jó **"Ainda que ele me mate, nele esperarei"** (Jó 13:15a), elas dirão que há uma qualidade de vida em você que é diferente.

Não podemos medir o louvor a Deus que às vezes vem através da doença e do sofrimento. Jesus disse claramente em João 11:4, **"Esta enfermidade não é para a morte, mas para glória de Deus."**.

Muitos santos hoje e no passado têm abordado essa questão. Andrew Murray, um grande santo do passado, disse:

Em tempos de angústia, o confiante filho de Deus pode primeiro dizer: "Ele me trouxe aqui; é por Sua vontade que estou no lugar certo.". Adicionalmente, **"Ele me manterá aqui em seu amor e me dará graça nesta prova para que eu me comporte como Seu filho."**. Então, "Ele fará da prova uma bênção, ensinando-me as lições que Ele pretende que eu aprenda e trabalhe na graça que Ele quer conceder.". Por último, "No Seu bom tempo Ele pode me livrar – quando e como? Ele sabe.".

Não é isso bom? Veja,

- Ele trouxe-me aqui. Estou aqui por determinação de Deus e pela Sua vontade.

- Ele vai me manter aqui. Nada vem a mim a não ser que passe primeiro por Ele.
- Ele vai me ensinar. Trabalhando na graça, estou sob o Seu treinamento.
- Ele vai me tirar dessa novamente. Em Seu próprio e bom tempo e à Sua boa maneira, Ele vai me fazer superar.

Por último, não podemos avaliar o que por vezes pode vir através da doença e do sofrimento. No entanto, podemos entender através da Escritura que podemos confiar no coração de um Deus amável e amoroso – pois Ele nunca vai deixar você e nem o abandonar.

Apelo

Meu amigo, você já entregou a sua vida ao Senhor Jesus Cristo? Você tem certeza que se morrer neste momento, você irá direto para o céu? Se não, por favor, deixe-me lhe dizer como você pode ser salvo, na autoridade da Palavra de Deus.

ADMITA SEU PECADO

Primeiro, você precisa entender e admitir que você é um pecador. A Bíblia diz: "**... Não há um justo, nem um sequer.**" (Romanos 3:10). "**Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus**" (Romanos 3:23). O pecado é uma ofensa contra Deus que carrega uma penalidade séria: "**Porque o salário do pecado é a morte** [separação eterna do amor e misericórdia de Deus]**, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.**" (Romanos 6:23).

ABANDONE SEUS ESFORÇOS

Segundo, você deve abandonar qualquer esforço para se salvar. Se pudéssemos nos salvar, a morte de Jesus seria desnecessária! Mesmo a "adoção de uma religião" não levaria você para o céu. A Bíblia diz que "**... não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua [de Deus] misericórdia, nos salvou, ...**" (Tito 3:5). Salvação é pela graça de Deus, "**Não vem das obras, para que ninguém se glorie;**" (Efésios 2:8-9).

RECONHEÇA O PAGAMENTO DE CRISTO

Terceiro, você deve crer que Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu por seus pecados. "**Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, ...**" (Romanos 5:8). Isso significa que Ele morreu em seu lugar. A sua dívida de pecado foi paga pelo sangue de Jesus Cristo, o qual "**... nos purifica de todo o pecado.**" (1 João 1:7).

ACEITE CRISTO COMO SEU SALVADOR

Quarto, você precisa colocar a sua fé somente em Jesus Cristo para a sua salvação. "**Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo**" (Atos 16:31). A salvação é um presente de Deus para você! "**... , mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor**" (Romanos 6:23). "**E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.**" (Atos 4:12).

Ore de coração esta simples oração:

> *Querido Deus, eu sei que sou um pecador. Eu sei que Tu me amas e quer me salvar. Eu sei que não posso me salvar. Jesus, eu creio que Tu és o Filho de Deus, que morrestes na cruz para pagar por meus pecados. Eu creio que Deus Te ressuscitou dos mortos. Eu agora abandono os meus pecados, e pela fé, recebo-Te como meu Senhor e Salvador. Perdoe meus pecados e salve-me, Senhor Jesus. Em Teu nome eu oro, Amém.*

Se você fez esta oração hoje, por favor, entre em contato nos informando sobre a sua decisão no endereço localizado atrás deste livreto. Então, procure uma igreja cristã perto de sua casa que

honre a Cristo e creia na Bíblia. Vá até o pastor dessa igreja e diga a ele o que Deus tem feito em você. Ele vai se alegrar com você, e nós também!

EU CREIO

“Direcione as pessoas
para as Escrituras
e então saia da frente.”

PASTOR
ADRIAN ROGERS

PODEMOS CONTAR COM O SEU APOIO PARA O AMOR VERDADEIRO (LOVE WORTH FINDING)?

Esse ministério é custeado primariamente pelas ofertas de Cristãos comprometidos em compartilhar a Palavra de Deus com as pessoas perdidas e feridas de todas as áreas da vida e classe social.

Se esse material tem lhe ajudado, por favor junte-se a nós para abençoar outras pessoas com o Evangelho de Jesus Cristo.

portugues.lwf.org

lwf.org/give

PROCURANDO POR MAIS RECURSOS?

Em Português: **portugues.lwf.org** | Em Inglês: **lwf.org**

Versão em Português: Peter Issar Alves
Versão Bíblica: Almeida Corrigida Fiel, ACF

PO Box 38400 | Memphis TN 38183-0400

© 2020 por Love Worth Finding Ministries. Esse material não pode ser reproduzido em qualquer formato, nem qualquer parte de seu conteúdo usado ou reproduzido sem o consentimento prévio por escrito de O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding Ministries), dono dos direitos autorais. A utilização e todo o seu conteúdo será somente para uso e estudo pessoal.

É difícil neste mundo atual de ritmo acelerado e de pessoas centradas em si mesmas encontrar ensinamento bíblico de qualidade, ensino didático que simplifique verdades profundas para aplicação à vida cotidiana. O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding) entende esta luta e procura ajudar Cristãos a crescer mais profundamente em sua fé através dos ensinamentos sempre atuais do pastor e professor **Adrian Rogers**.

Estamos comprometidos em oferecer o fácil acesso para pessoas que não são cristãs e para crentes novos e de longa data a sabedoria bíblica que o Pastor Adrian Rogers compartilhou com clareza e de maneira franca durante toda a sua vida. Nosso desejo é que todas as pessoas possam fortalecer seus relacionamentos com Deus ao proclamarmos o Evangelho de Jesus Cristo.

ENCONTRE RESPOSTAS E ENCORAJAMENTO

Em Português: **portugues.lwf.org** | Em Inglês: **lwf.org**

O AMOR VERDADEIRO®
COM O DR. ADRIAN ROGERS

PO Box 38400 | Memphis TN 38183-0400

PTK153